

Total de cargas previsto para 2040 pode ser atingido dez anos antes

Levantamento Santos 10+, do Sopesp, aponta crescimento acelerado da movimentação e alerta para riscos

DA REDAÇÃO

O total de cargas projetado para 2040 no Porto de Santos pode ser antecipado em dez anos, aumentando de 196,7 milhões de toneladas para 253,6 milhões em 2030 e alcançando 291,1 milhões de toneladas em 2035. O aumento no volume da movimentação pode impactar ainda mais os acessos rodoviários e aquaviário aos cais santista. É o que aponta o estudo técnico Santos 10+, divulgado ontem pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

Ao longo de oito meses, mais de 20 entrevistas foram colhidas e sete grupos de carga foram avaliados: graneis sólidos agrícolas para exportação e importação, granel líquido, carga geral containerizada, carga geral não containerizada e carga ro-ro (veículos).

O levantamento apontou ainda que, no mesmo período, a capacidade operacional projetada crescerá de 250,6 milhões para 309,1 milhões de toneladas, estreitando a margem disponível para absorver novas altas de demanda.

Conforme o estudo, enquanto projeções tradicio-



Aumento no volume da movimentação deve impactar ainda mais os acessos rodoviários; Alemoa é considerado ponto crítico no estudo

nais apontam crescimento em torno de 20% no fluxo de caminhões ligados ao Porto até 2035, as simulações realizadas indicam aumento de até 136% no mesmo período.

As simulações consideraram cenários com e sem as obras de infraestrutura previstas atualmente, como a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, a remodelação e ampliação da Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Por-

to, em Guarujá, e o túnel imerso Santos-Guarujá.

As análises dos acessos terrestres identificaram pontos críticos na Alemoa, em Santos, e na região da Rua do Adubo, no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá.

Na região Valongo-Saboó, onde atualmente circulam cerca de 730 caminhões por hora, o estudo projeta acréscimo de até 1.431 veículos por hora até 2035. Trechos que,

mesmo com as obras previstas, apresentam tendência de saturação ao longo da próxima década, com redução dos níveis de serviço e aumento dos tempos de deslocamento.

Em relação ao canal de navegação, o estudo aponta um crescimento contínuo da movimentação de embarcações ao longo da próxima década. A média diária de navios deverá passar de 35, em 2030, com o canal operando a

15 metros de profundidade, para 40,74 embarcações em 2035, cenário que considera o aprofundamento para 17 metros e a ampliação da capacidade operacional do complexo portuário.

Segundo o relatório, o canal de acesso ao Porto de Santos já se aproxima da faixa considerada internacionalmente como limite para o início do planejamento de expansão da infraestrutura.

VANESSA RODRIGUES - 14/3/23